

Francisco Morato, 20 de dezembro de 2023.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCISCO MORATO

DATA: 20/12/2023

LOCAL: REALIZADA ATRAVÉS DA PLATAFORMA GOOGLE MEET

LINK: <https://meet.google.com/xdr-gnyt-tau>

HORÁRIO: 09h00

Lista de presença: em anexo

ATA DA REUNIÃO

PAUTA:

☐ Plano de Contingência de Arboviroses 2024

A presidente do conselho Sra. Juliana Galilan inicialmente saúda a todos os presentes e realiza a abertura oficial da última reunião ordinária do conselho municipal no ano de 2023, agradece a todos os representantes pela participação durante todo o ano e passa a palavra para a representante Débora Cerazza que tem um ponto de pauta para abordagem na reunião.

A Sra. Débora comunica, a pedido do Superintendente e Secretário Adjunto, a saída do conselheiro suplente Sr. Bruno Fernandes Mesquita e informa que posteriormente será realizada a condução de sua substituição, repassa a palavra para a próxima pauta que será apresentada pela convidada Stefani Giamarino a pedido do setor de vigilância do município.

A Sra. Stefani cumprimenta a todos e justifica que a solicitação de pauta na reunião será para apresentação do plano de assistência, vigilância e controle das arboviroses para o ano de 2024, o plano foi criado em 2018 e é atualizado todo ano, sendo sua última atualização a apresentada para aprovação do conselho antes de ser enviada ao âmbito estadual.

O plano apresentado terá vigência entre os anos de 2024-2025, compreende uma introdução sobre as Arboviroses que são doenças transmitidas por vetores (dengue, zika, chikungunya, febre amarela), apresenta o cenário das doenças no Brasil e em particular ao nosso município e suas características territoriais, populacionais e socioeconômicas; por fim expõe de que forma ocorreu o trabalho de controle dos vetores no município em 2023, quais são as assistências hospitalares de referência para atendimento na região e como proceder em casos de epidemia. A Sra. Stefani frisa que o plano apresenta os dados mais recentes e que a previsão anunciada pelo Ministério da Saúde é de aumento de casos de dengue no início do próximo ano, portanto já existe a programação e intensificação de ações preventivas para este momento de crise.

Tendo em vista que entre os conselheiros há pessoas que não atuam na área da saúde, a presidente Juliana solicita uma explanação sobre estas ações, serão elas: a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) programada para quatro ciclos, sendo uma atividade fixa que ocorrerá durante todo o ano onde a equipe de controle de vetores coleta em imóveis sorteados larvas para análise na vigilância e verificação se são do mosquito Aedes Aegypti, os dados obtidos são digitados em sistema estadual gerando um índice de monitoramento; as atividades de rotina onde pontos estratégicos com maior foco dos vetores e locais de grande

circulação de pessoas (como a estação de trem, o CSU, o parque da cidade) são vistoriados periodicamente; e as ações de intensificação programadas para meses específicos, na qual em conjunto com a rede de Atenção Básica, os Agentes Comunitários de Saúde realizam visita “casa a casa”, mapeando a cidade em busca de possíveis criadouros.

Questionada pela representante Débora, a Sra. Stefani refere que as áreas de maior risco em 2023, de acordo com as notificações de casos suspeitos, foram os bairros Jardim Esperança/Vassouras, Vila Guilherme e Parque 120, e que o plano prevê a retomada em 2024 das práticas de “salas de situação” que foram interrompidas durante a pandemia, e o treinamento de representantes de prédios públicos para auxílio no monitoramento. Questionada também pela presidente do conselho, comunica que em um cenário de intensificação dos casos, não haverá tendas de hidratação, o plano de contingência menciona apenas locais de referência para atendimento que deverão ser organizados pelos próprios órgãos do município.

A oradora se coloca à disposição para sanar dúvidas no âmbito da vigilância ambiental e controle de vetores, assim como também para o recebimento e atendimento de denúncias. Expõe que neste período de clima mais quente o departamento tem recebido muitas denúncias, e que o trabalho do controle de vetores atua igualmente em outros tipos de demandas, inclusive ações relacionadas à captura de escorpiões, cuja proliferação se intensifica também nesta época do ano.

Após a apresentação, todos os membros presentes e a presidente do conselho se manifestam favoráveis ao plano de contingência de arbovirose preconizado pelo departamento de vigilância do município para o ano de 2024, o documento será disponibilizado a todos os representantes.

Nada mais a pautar, a Sra. Juliana faz o encerramento e eu, Sra. Karina Cristina Mello secretária executiva, lavro a Ata.